

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	49
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	50
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	52
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	342.726.580
Preferenciais	0
Total	342.726.580
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	4.772.697	3.348.637
1.01	Ativo Circulante	2.018.698	2.165.546
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	58.757	118.197
1.01.02	Aplicações Financeiras	10.865	1.135
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	10.865	1.135
1.01.03	Contas a Receber	463.370	469.579
1.01.03.01	Clientes	338.912	315.465
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes - Cartões de Créditos	323.043	302.226
1.01.03.01.02	Convenios a Receber	17.299	15.098
1.01.03.01.03	Comissoes a Receber	307	114
1.01.03.01.04	Programa de Benefícios de Medicamentos - PBM	7.238	6.886
1.01.03.01.05	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-6.140	-6.071
1.01.03.01.06	Ajuste a Valor Presente	-2.835	-2.788
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	124.458	154.114
1.01.03.02.01	Acordos Comerciais	72.148	91.752
1.01.03.02.02	Despesas antecipadas	9.596	2.590
1.01.03.02.03	Outras	42.714	59.772
1.01.04	Estoques	1.417.262	1.506.448
1.01.06	Tributos a Recuperar	68.444	70.187
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	68.444	70.187
1.02	Ativo Não Circulante	2.753.999	1.183.091
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	391.748	357.915
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	7.117	14.209
1.02.01.07	Tributos Diferidos	158.954	142.083
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	158.954	142.083
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	225.677	201.623
1.02.01.10.03	Impostos e Contribuições a Recuperar	208.389	188.286
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	17.288	13.337
1.02.02	Investimentos	71.033	70.645
1.02.02.01	Participações Societárias	71.033	70.645
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	71.033	70.645
1.02.03	Imobilizado	2.254.347	717.536
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	649.195	717.536
1.02.03.02	Direito de Uso em Andamento	1.605.152	0
1.02.04	Intangível	36.871	36.995

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	4.772.697	3.348.637
2.01	Passivo Circulante	1.570.990	1.822.278
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	125.560	112.331
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	125.560	112.331
2.01.01.02.01	Salários e Férias a Pagar	125.560	112.331
2.01.02	Fornecedores	980.030	1.075.697
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	980.030	1.075.697
2.01.03	Obrigações Fiscais	78.685	73.127
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	27.517	30.280
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	48.802	41.587
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.366	1.260
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	195.331	503.540
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	194.786	503.540
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	194.786	503.540
2.01.04.02	Debêntures	545	0
2.01.05	Outras Obrigações	191.384	57.583
2.01.05.02	Outros	191.384	57.583
2.01.05.02.04	Arrecadação de Recursos de Terceiros	5.410	20.631
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	7.006	4.796
2.01.05.02.09	Aluguéis a Pagar	14.548	15.167
2.01.05.02.10	Arrendamento Mercantil	164.420	16.989
2.02	Passivo Não Circulante	2.207.440	495.064
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	737.669	422.616
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	538.062	422.616
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	538.062	422.616
2.02.01.02	Debêntures	199.607	0
2.02.02	Outras Obrigações	1.455.016	59.351
2.02.02.02	Outros	1.455.016	59.351
2.02.02.02.04	Impostos e Contribuições a recolher	857	1.158
2.02.02.02.05	Arrendamento Mercantil	1.454.159	58.193
2.02.04	Provisões	14.755	13.097
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	14.755	13.097
2.03	Patrimônio Líquido	994.267	1.031.295
2.03.01	Capital Social Realizado	382.727	382.727
2.03.02	Reservas de Capital	380.884	380.831
2.03.04	Reservas de Lucros	267.737	267.737
2.03.04.01	Reserva Legal	39.647	39.647
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	228.090	228.090
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-37.081	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.529.454	1.475.873
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.062.241	-1.010.340
3.03	Resultado Bruto	467.213	465.533
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-451.184	-445.472
3.04.01	Despesas com Vendas	-406.637	-399.912
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-44.291	-46.115
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.731	1.074
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.374	-495
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	387	-24
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	16.029	20.061
3.06	Resultado Financeiro	-69.982	-27.852
3.06.01	Receitas Financeiras	102.815	58.605
3.06.02	Despesas Financeiras	-172.797	-86.457
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-53.953	-7.791
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	16.872	9.381
3.08.02	Diferido	16.872	9.381
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-37.081	1.590
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-37.081	1.590
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	PN	-0,108	0,005
3.99.01.02	ON	-0,108	0,005

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	-37.081	1.590
4.03	Resultado Abrangente do Período	-37.081	1.590

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	20.593	-34.488
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	58.535	30.173
6.01.01.01	(Prejuízo)/ Lucro do período	-37.081	1.590
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	62.401	25.010
6.01.01.03	Juros sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	12.254	8.057
6.01.01.04	Ajuste a Valor Justo dos Instrumentos de Hedge	13.010	2.669
6.01.01.05	Variação Cambial	-1.035	9.711
6.01.01.06	Provisão para Contingências	1.993	190
6.01.01.08	Imposto de Renda e Contribuição Social	-16.872	-9.381
6.01.01.09	Juros sobre Arrendamento Mercantil	33.319	98
6.01.01.10	(Ganho)/Perda na Equivalência Patrimonial	-387	585
6.01.01.11	Realização dos Custos de Transações na Captação de Dívidas	993	939
6.01.01.12	Ajuste a Valor Justo de Passivos Financeiros	-7.866	-7.387
6.01.01.13	Provisão para Encerramento de Lojas	-3.343	0
6.01.01.14	Baixa Líquida dos Bens do Ativo Imobilizado e Intangível	-1.970	141
6.01.01.15	Ajuste a Valor Presente nos Ativos e Passivos	-222	597
6.01.01.17	Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa	2.841	-747
6.01.01.18	Provisão para Realização dos Estoques	500	-1.899
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-21.105	-52.352
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	-23.562	-87.144
6.01.02.03	Estoques	92.684	94.369
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	-21.753	-7.020
6.01.02.05	Outros Créditos	26.401	-9.046
6.01.02.06	Fornecedores	-99.396	-52.499
6.01.02.07	Impostos e Contribuições a Recolher	5.257	-1.726
6.01.02.08	Salários e Férias a Pagar	13.229	15.158
6.01.02.10	Outras Contas a Pagar	-13.965	-4.444
6.01.03	Outros	-16.837	-12.309
6.01.03.01	Juros pagos sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-16.837	-12.309
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-25.454	-44.973
6.02.01	Aquisição em Outros Investimentos	-2.639	-1.238
6.02.02	Aquisição de Ativo Imobilizado	-21.556	-38.685
6.02.03	Aquisição de Intangível	-1.259	-5.050
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-54.579	152.457
6.03.01	Captação de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	482.522	185.000
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-476.688	-27.682
6.03.03	Pagamento de Arrendamento Mercantil	-60.466	-4.861
6.03.04	Opções Outorgadas Reconhecidas	53	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-59.440	72.996
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	118.197	82.019
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	58.757	155.015

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	382.727	380.831	267.737	0	0	1.031.295
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	382.727	380.831	267.737	0	0	1.031.295
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-37.081	0	-37.081
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-37.081	0	-37.081
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	53	0	0	0	53
5.06.04	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	53	0	0	0	53
5.07	Saldos Finais	382.727	380.884	267.737	-37.081	0	994.267

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	382.727	383.776	174.764	0	0	941.267
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	382.727	383.776	174.764	0	0	941.267
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.590	0	1.590
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.590	0	1.590
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	138.533	0	0	0	138.533
5.06.04	Reserva especial Ágio	0	138.203	0	0	0	138.203
5.06.05	Outras transações	0	330	0	0	0	330
5.07	SalDOS Finais	382.727	522.309	174.764	1.590	0	1.081.390

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	1.604.383	1.528.774
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.602.652	1.527.700
7.01.02	Outras Receitas	1.731	1.074
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.228.792	-1.041.776
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.096.791	-903.799
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-132.001	-137.977
7.03	Valor Adicionado Bruto	375.591	486.998
7.04	Retenções	-62.401	-25.009
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-62.401	-25.009
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	313.190	461.989
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	9.951	12.767
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	387	-24
7.06.02	Receitas Financeiras	9.564	12.791
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	323.141	474.756
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	323.141	474.756
7.08.01	Pessoal	215.317	207.804
7.08.01.01	Remuneração Direta	182.737	173.260
7.08.01.02	Benefícios	19.140	21.647
7.08.01.03	F.G.T.S.	13.440	12.897
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	54.547	185.623
7.08.02.01	Federais	27.242	24.612
7.08.02.02	Estaduais	25.558	159.746
7.08.02.03	Municipais	1.747	1.265
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	90.358	79.739
7.08.03.01	Juros	21.274	15.528
7.08.03.02	Aluguéis	69.084	64.211
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-37.081	1.590
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-37.081	1.590

Comentário do Desempenho

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 1T19



Fortaleza, Ceará, 14 de maio de 2019. A Empreendimentos Pague Menos S.A. (“Companhia” ou “Pague Menos”), única rede do varejo farmacêutico brasileiro presente em todos os estados do Brasil, inclusive no Distrito Federal, e que leva saúde a mais de 370 municípios brasileiros, anuncia seus resultados referentes ao 1º trimestre de 2019.

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e foram revisadas pelos auditores independentes de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Em 1º de janeiro de 2019 entrou em vigor o CPC 6-R2 (IFRS 16) que alterou o modelo de reconhecimento contábil dos contratos de arrendamento. Os números apresentados abaixo, incluindo os períodos comparativos já refletem a adoção da nova norma. Apresentamos o detalhamento dos impactos da nova regra na página 2.

PRINCIPAIS DESTAQUES 1T19:

- **Lojas:** 1.177 lojas em operação (abertura de 12 lojas)
- **Receita Bruta:** R\$ 1,6 bilhões (crescimento de 4,7%)
- **Ticket médio:** R\$ 54,91 (crescimento de 6,2%)
- **Margem Bruta:** 29,9%, (redução de 0,2 p.p.)
- **Ebitda Ajustado:** R\$ 97,0 milhões, margem de 6,0% (aumento de 0,1 p.p.)

Destaques Financeiros	1T18	2T18	3T18	4T18	1T19	1T18/1T19
Receita Bruta	1.547.743	1.640.533	1.727.956	1.681.707	1.619.865	4,7%
Lucro Bruto Ajustado	465.533	499.564	528.261	521.768	484.213	4,0%
Margem Bruta Ajustada	30,1%	30,5%	30,6%	31,0%	29,9%	(0,2 p.p.)
Despesas com Vendas	(343.890)	(354.101)	(351.353)	(355.966)	(349.025)	1,5%
Despesas Adm. e Gerais	(29.581)	(40.655)	(36.279)	(36.821)	(38.145)	29,0%
EBITDA Ajustado	92.063	104.808	140.629	128.981	97.043	5,4%
Margem EBITDA Ajustada	5,9%	6,4%	8,1%	7,7%	6,0%	0,1 p.p.
Lucro Líquido Ajustado	(5.552)	(4.098)	17.100	27.991	(24.541)	342,0%
Margem Líquida Ajustada	(0,4%)	(0,2%)	1,0%	1,7%	(1,5%)	(1,1 p.p.)

Comentário do Desempenho

Destaques Operacionais	1T18	2T18	3T18	4T18	1T19	1T18/1T19
# de Lojas	1.115	1.141	1.150	1.165	1.177	5,6%
# de Clientes (em milhões)	29.924	30.758	31.560	30.789	29.498	(1,4%)
# de Funcionários	22.352	22.356	22.090	21.493	20.910	(6,5%)
# de Farmacêuticos	3.156	3.252	3.252	3.178	3.028	(4,1%)
Ticket Médio (em R\$)	51,7	53,3	54,8	54,7	54,9	6,2%

ADOÇÃO INICIAL DA IFRS 16

A IFRS 16 estabeleceu um novo formato para reconhecimento das despesas com arrendamento. De acordo com a nova regra contábil, os compromissos futuros de arrendamento, trazidos a valor presente, são reconhecidos como passivos, em contrapartida ao direito de uso que é reconhecido como um ativo. As despesas de alugueis são substituídas por juros sobre arrendamento e pela depreciação do direito de uso.

Em função dessa alteração, a IFRS 16 gera um efeito positivo no EBITDA, uma vez que os alugueis, de contratos elegíveis à esta norma não são mais registrados no resultado operacional. Em contrapartida temos um aumento das despesas com depreciação e despesas financeiras.

Esses efeitos são anulados ao longo do tempo, porém há um efeito temporal negativo no lucro líquido no início dos contratos, uma vez que as despesas financeiras são maiores e decrescem à medida que o prazo do contrato se esgota.

A nova norma não produz efeitos em caixa, pois os valores de alugueis continuam sendo pagos normalmente, conforme os contratos vigentes. A regra também não produz efeitos fiscais, pois autoridades fiscais não reconhecem tal tratamento na apuração dos impostos.

Abaixo demonstramos os efeitos sobre os resultados do 1T18 e 1T19

Demonstração de Resultados (Em milhares de reais)	1T18			1T19		
	Regra anterior	Ajustes	Regra atual	Regra anterior	Ajustes	Regra atual
Receita Bruta	1.547.743	-	1.547.743	1.619.865	-	1.619.865
Lucro Bruto	465.533	-	465.533	484.213	-	484.213
Margem Bruta	30,1%		30,1%	29,9%		29,9%
Despesas com Vendas	(390.374)	46.484	(343.890)	(403.418)	54.393	(349.025)
Despesas Adm. e Gerais	(30.066)	485	(29.581)	(38.630)	485	(38.145)
EBITDA	45.094	46.969	92.063	42.165	54.878	97.043
Margem EBITDA	2,9%	3,0%	5,9%	2,6%	3,4%	6,0%
Equivalência patrimonial	(24)	-	(24)	387	-	387
Depreciação e amortização	(25.009)	(30.547)	(55.556)	(25.612)	(36.789)	(62.401)
Resultado financeiro líquido	(27.852)	(27.243)	(55.095)	(38.421)	(31.561)	(69.982)
IRCS Corrente e Diferido	9.382	3.679	13.061	5.832	4.580	10.412
Lucro (prejuízo) líquido	1.590	(7.142)	(5.552)	(15.650)	(8.892)	(24.541)
Margem líquida	0,1%	(0,5%)	(0,4%)	(1,0%)	(0,5%)	(1,5%)

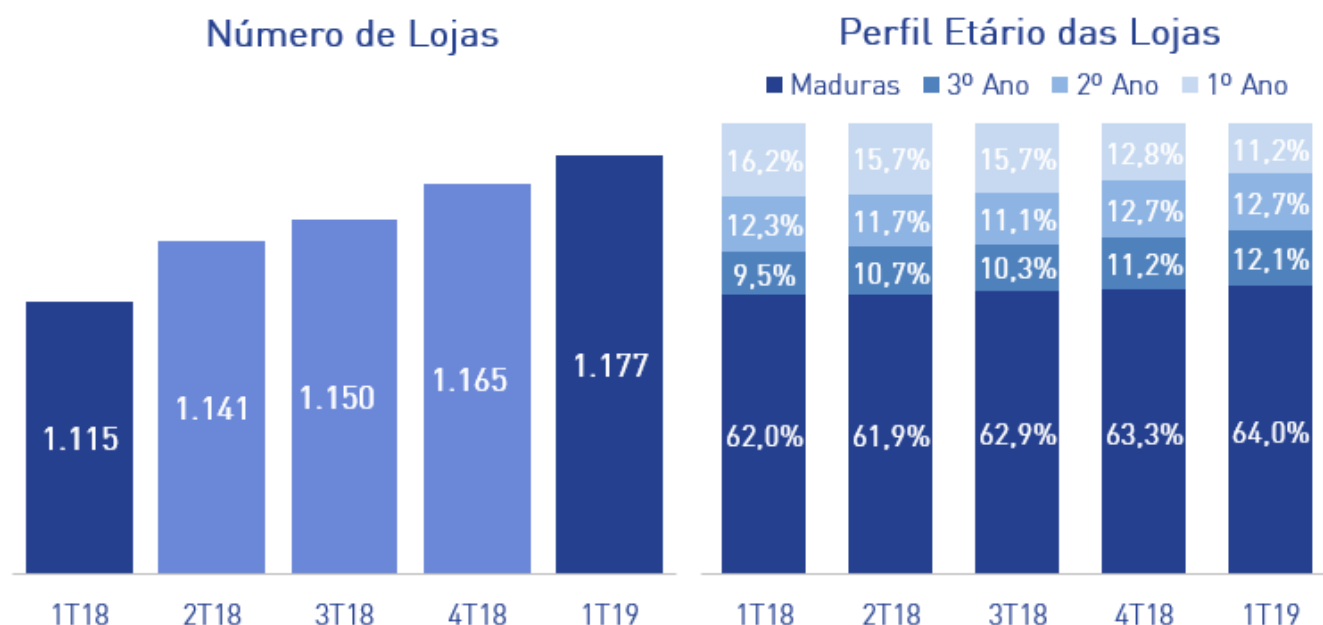
Comentário do Desempenho



PORTFÓLIO DE LOJAS

Inauguramos 12 novas lojas no 1º trimestre de 2019, encerrando o período com 1.177 lojas. Neste trimestre não ocorreram encerramentos de lojas.

Ao final do 1T19 possuíamos 36,0% das lojas em estágio de maturação (lojas com até 3 anos), dessa forma não tendo ainda atingido todo o seu potencial. A proporção de lojas em maturação em relação ao 1T18 reduziu 2,0 p.p.



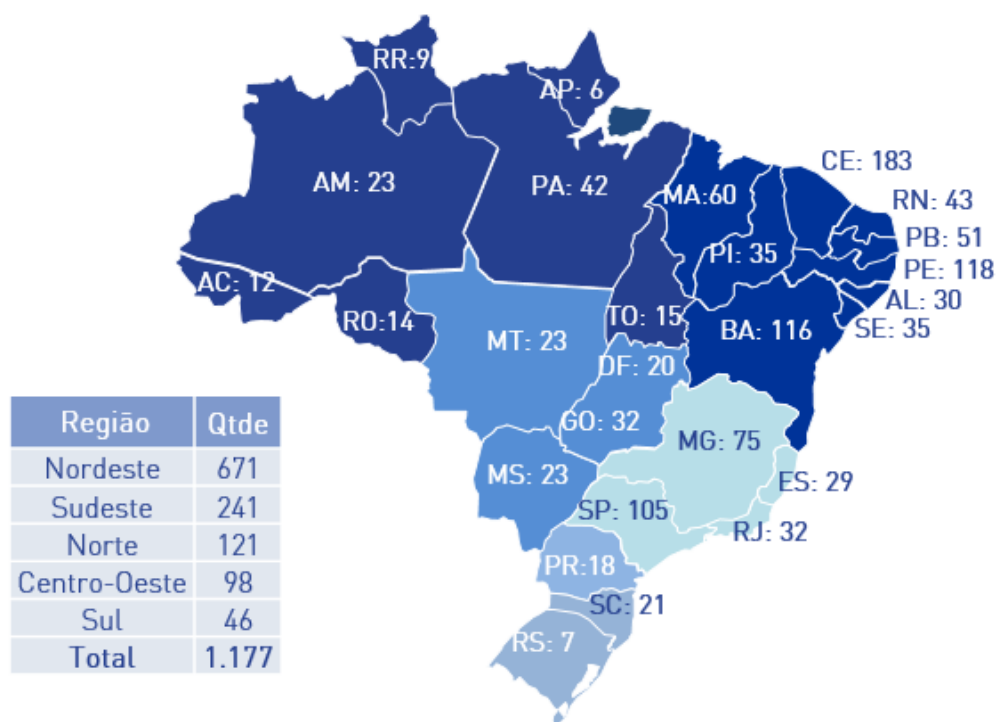
Segue abaixo demonstrativo da quantidade de lojas abertas e encerradas por trimestre:

	1T18	2T18	3T18	4T18	1T19
Abertas	37	37	34	33	12
Encerradas	(4)	(11)	(25)	(18)	-
Saldo	33	26	9	15	12

Comentário do Desempenho

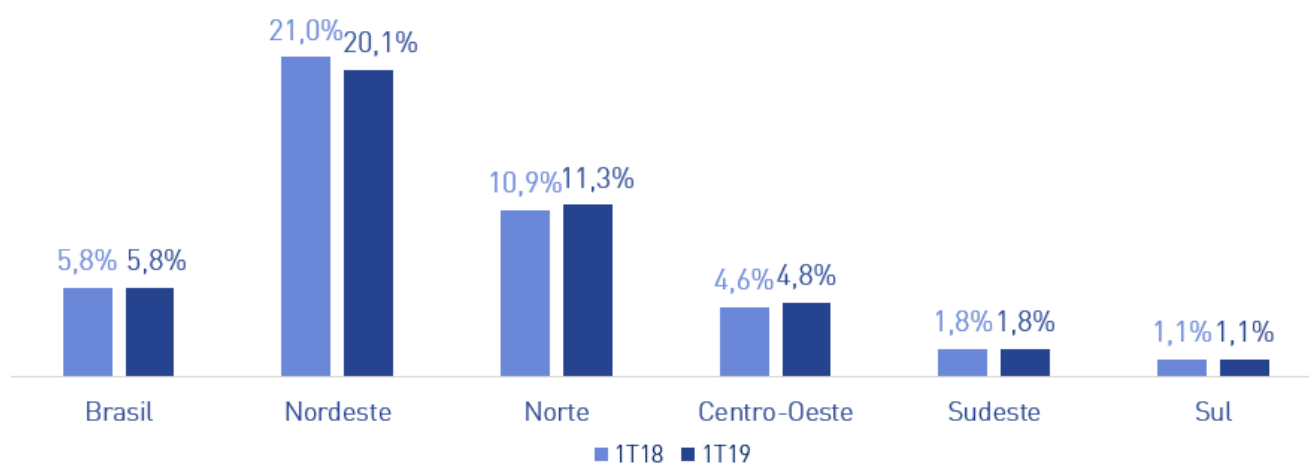


No encerramento do 1T19, as nossas lojas estavam distribuídas conforme o mapa abaixo:



Nosso *Market Share* nacional foi de 5,8% no 1T19, mesma participação apresentada no 1T18. No recorte regional, houve crescimento nas regiões Norte e Centro-Oeste de 0,4 p.p e 0,2 p.p respectivamente. As regiões Sudeste e Sul mantiveram suas participações. Já na região Nordeste a Pague Menos encerrou o período com 20,1% de *market share*, mantendo-se como a região mais relevante para a rede, apesar da retração registrada.

Segue abaixo a evolução do *Market Share* por região:



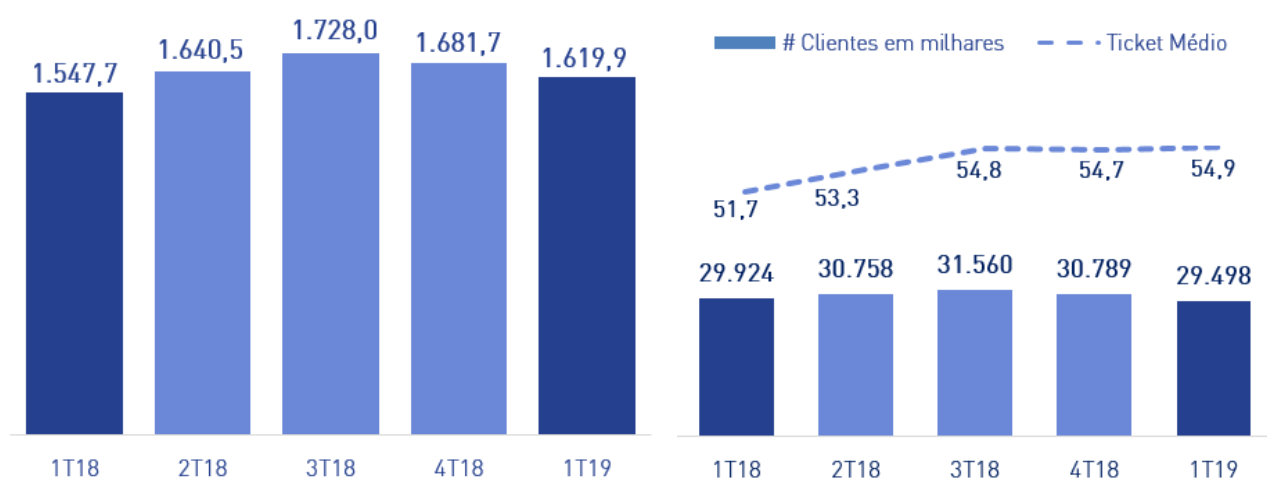
Fonte: IQVIA

Comentário do Desempenho



RECEITA BRUTA

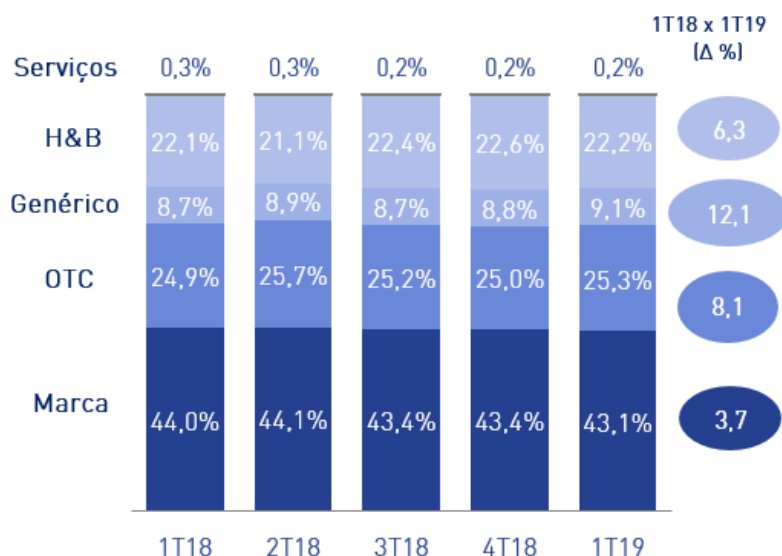
No 1T19 encerramos com uma Receita Bruta de R\$ 1,6 bilhões, apresentando um crescimento de 4,7% em relação ao 1T18. As vendas de mesmas lojas (*Same Store Sales*) apresentaram queda de 0,6% (queda de 8,6% no 1T18). Essa retração é explicada principalmente pelo cenário econômico mais desafiador nas regiões Norte e Nordeste, onde os níveis de desemprego são mais altos em comparação as demais regiões do País. Apesar deste efeito, o ticket médio aumentou 6,2% no 1T19, passando de R\$ 51,7 para R\$ 54,9.



MIX DE VENDAS

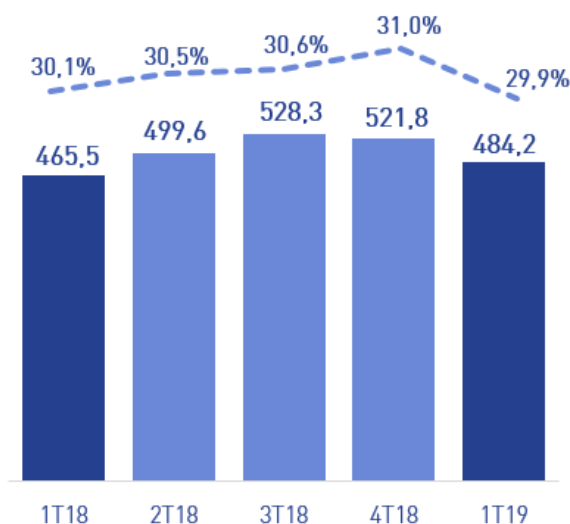
No 1T19, as vendas de Genéricos, OTC e H&B apresentaram crescimento de 12,1%, 8,1% e 6,3% respectivamente, contribuindo com a estratégia de incremento no mix. A categoria de genéricos passou de 8,7% para 9,1% de participação no mix, crescimento de 12,1% ante 1T18. Já os medicamentos sem prescrição (OTC) avançaram de 24,9% no 1T18 para 25,3% no 1T19, alta de 8,1%. O seguimento de Higiene & Beleza também contribuiu com a diversificação de vendas, com incremento de 6,3% no período. Os medicamentos de marca apresentaram redução na participação no mix de 0,9 p.p.

Comentário do Desempenho



LUCRO BRUTO AJUSTADO

No 1T19 o lucro bruto foi de R\$ 484,2 milhões e margem bruta de 29,9%, redução de 0,2 p.p em relação ao 1T18. A queda é explicada, principalmente, pelo menor valor de ajuste a valor presente nas aquisições de estoques em função da redução nas taxas de juros.



DESPESAS COM VENDAS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

No 1T19, as despesas com vendas totalizaram R\$ 349,0 milhões, equivalente a 21,5% da receita bruta, uma redução de 0,7 p.p. sobre o 1T18, explicados principalmente pela redução do quadro médio de funcionários. Essa redução possibilitou uma diluição dos gastos com pessoal, mesmo com os salários e gastos com assistência médica sendo reajustados acima da inflação.

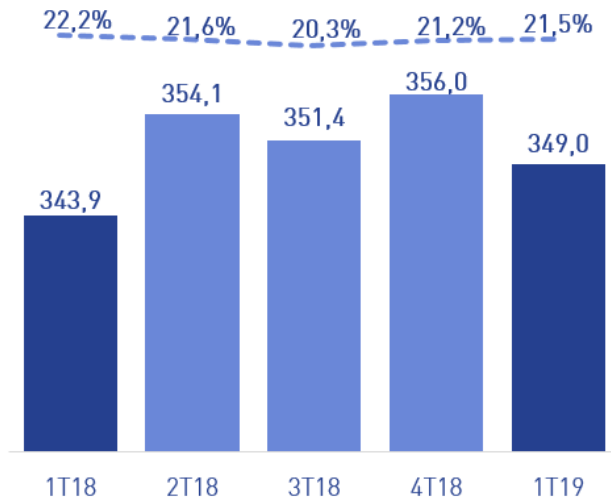
As despesas administrativas e gerais totalizaram R\$ 38,1 milhões, equivalente a 2,4% da receita bruta,

Comentário do Desempenho

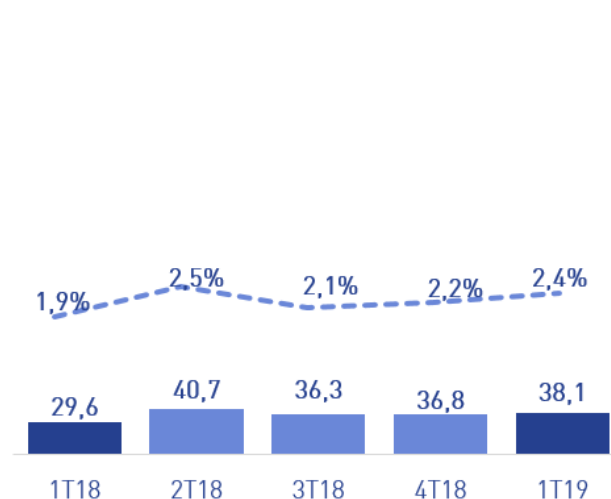


um aumento de 0,5 p.p. sobre o 1T18. Esse incremento é explicado principalmente pela constituição de complemento de provisão para contingências judiciais e acréscimo nas despesas de pessoal administrativo, em função da contratação de novos executivos.

Despesas com Vendas

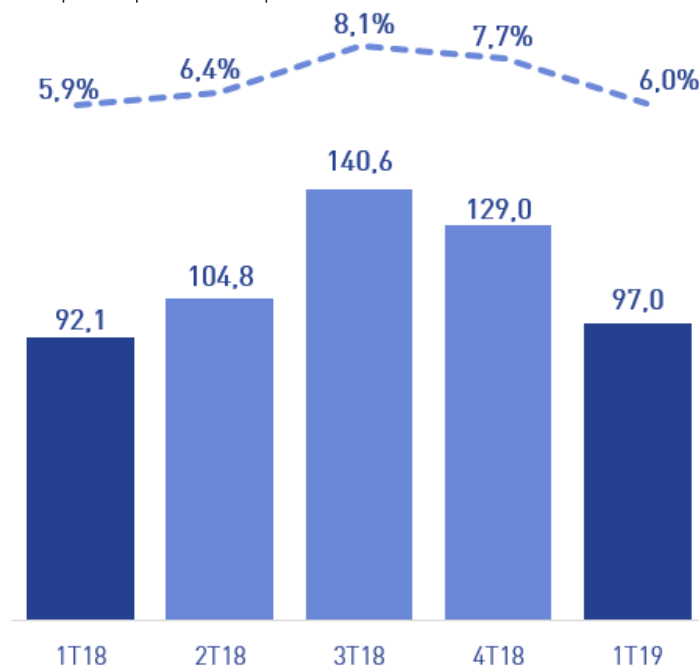


Despesas Administrativas e Gerais



EBITDA AJUSTADO

Encerramos o 1T19 com um Ebitda ajustado de R\$ 97,0 milhões, margem de 6,0%, representando um incremento de Margem Ebitda em 0,1 p.p. Mesmo com a inflação dos insumos terem sido maiores do que o reajuste no preço dos medicamentos no período, a melhoria no nível de produtividade foi preponderante para a manutenção da Margem EBITDA em comparação com o 1T18. A queda em relação ao 4T18 é explicada principalmente pelo efeito calendário.



Comentário do Desempenho

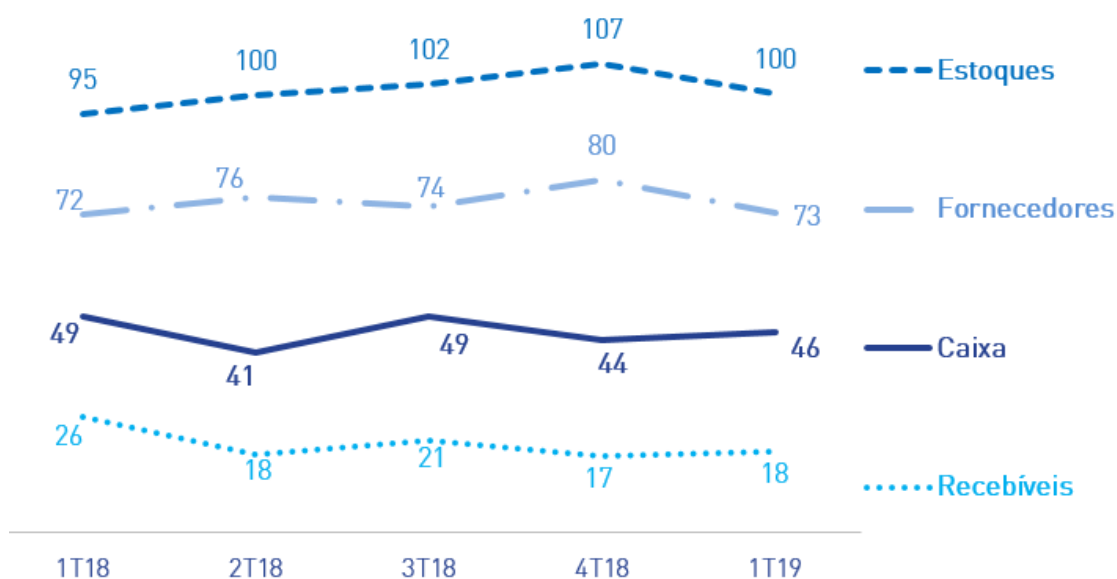


PREJUÍZO LÍQUIDO AJUSTADO

O prejuízo líquido ajustado foi de R\$ 24,5 milhões no 1T19 (ante prejuízo de R\$ 5,6 milhões no 1T18), e margem líquida de -1,5% [-0,4% no 1T18]. O prejuízo líquido foi impactado principalmente pelo crescimento nas despesas financeiras líquidas em 27%, decorrente do aumento na dívida bruta e efeitos temporais da mensuração a valor justo de instrumentos financeiros derivativos, sem efeito de caixa.

CICLO DE CAIXA

No 1T19, apresentamos um Ciclo de Caixa de 46 dias, redução de 3 dias em relação ao 1T18, causado principalmente pelo aumento de 5 dias no Prazo de Estoques, resultado de reforço de estoques efetuados nas lojas e centros de distribuição, pelo aumento de 1 dia no Prazo Médio de Fornecedores e redução de 8 dias no Prazo Médio de Recebimentos, resultante da cessão de recebíveis realizada no período.



Nota: Para o cálculo do Prazo Médio de Estoques e do Prazo Médio de Pagamento de Fornecedores foram desconsiderados o AVP (Ajuste a Valor Presente) e os créditos por devoluções de fornecedores.

FLUXO DE CAIXA

Registramos um Fluxo de Caixa Operacional negativo no 1T19 de R\$ 43,5 milhões (R\$ 43,5 milhões no 1T18), fruto de investimentos efetuados em estoques. O Fluxo de Caixa de Investimentos foi de R\$ 22,8 milhões (R\$ 43,7 milhões no 1T18) explicado pela abertura das 116 lojas e reforma de 155. Consequentemente o fluxo de caixa livre foi R\$ 66,3 milhões negativo no 1T19 (R\$ 87,2 milhões no 1T18).

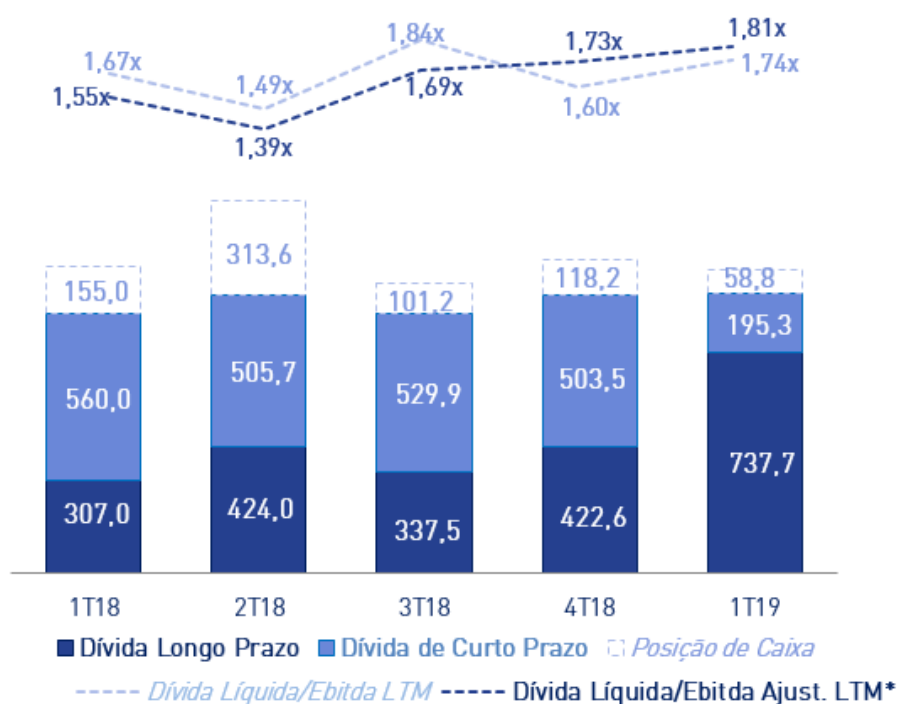
Comentário do Desempenho



Fluxo de Caixa R\$ MM	1T19	1T18
Prejuízo Líquido	(24,5)	(5,6)
(+) Depreciação e Amortização	62,4	55,6
(+/-) Variações Patrimoniais	(38,9)	(53,6)
(+/-) Ajuste para variação não caixa	(42,6)	(39,9)
(=) Fluxo de Caixa das Operações	(43,5)	(43,5)
(-) Capex	(21,6)	(38,7)
(-) Adição de Intangíveis	(1,3)	(5,1)
(=) Fluxo de Caixa de Investimentos	(22,8)	(43,7)
Fluxo de Caixa Livre	(66,3)	(87,2)
(+/-) Variação da dívida contábil	6,8	160,0
(+/-) Opções de ações outorgadas	0,1	-
(=) Fluxo de Caixa de Financiamento	6,9	160,0
Caixa e Equivalentes Saldo Anterior	118,2	82,0
(+/-) Geração de Caixa	(59,4)	73,0
(=) Caixa e Equivalentes Saldo Final	58,8	155,0

ENDIVIDAMENTO

Encerramos o 1T19 com uma dívida líquida de R\$ 874,2 milhões. O saldo de Caixa e Equivalentes representou 30,1% sobre Dívida de Curto Prazo e Dívida de Curto Prazo sobre Dívida Total representou 20,9%.



* Ebitda Ajustado LTM com eventos não recorrentes.

Comentário do Desempenho**DESPESAS NÃO RECORRENTES**

No 1T19 o resultado da Companhia foi impactado por despesas não recorrentes no montante de R\$ 19,0 milhões, das quais R\$ 17,0 refere-se à incineração de produtos com data de validade expirada acima do normal para o período, que estavam armazenados nos nossos centros de distribuição há longa data, e R\$ 2,0 milhões referentes rescisões causadas pela reestruturação de pessoal.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

Encerramos o 1T19 com Resultado Financeiro líquido negativo de R\$ 70,0 milhões ante R\$ 55,1 milhões no 1T18. Esta variação deve-se ao aumento da dívida bruta e variação cambial, parcialmente compensada pelos efeitos temporários da mensuração a valor justo dos contratos de swaps.

DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

Ao final do 1T19, as despesas com depreciação totalizaram R\$ 62,4 milhões, aumento de 0,3 p.p. quando comparado ao 1T18, causado principalmente pelo incremento de novas lojas.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)



1. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPANHIA

A Empreendimentos Pague Menos S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto e tem como atividade principal o comércio varejista de medicamentos, perfumaria, produtos de higiene pessoal e de beleza. A Companhia realiza suas vendas por meio de 1.177 lojas (1.165 em 31 de dezembro de 2018), distribuídas em todos os Estados da Federação. As lojas são abastecidas por quatro centros de distribuição localizados no Ceará, Pernambuco, Bahia e Goiás.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Essas informações trimestrais foram preparadas de acordo a IFRS e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As informações trimestrais foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros derivativos e certos passivos financeiros, os quais foram mensurados a valor justo. Essas informações trimestrais são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Companhia.

As informações trimestrais incluem estimativas e exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação de políticas contábeis referentes às perdas estimadas nos estoques, perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, valorização de instrumentos financeiros, prazos de depreciação e amortização do ativo imobilizado e intangível, provisões necessárias para processos judiciais, determinação de provisões para tributos e outras similares.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), apesar de não requerida pelas IFRS, é obrigatória para as companhias abertas no Brasil. Como consequência, pela IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações trimestrais.

A emissão dessas informações trimestrais foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 7 de maio de 2019.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

Exceto pela adoção inicial dos CPC 06 (R2), que entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019, conforme descrito a seguir, as práticas, políticas e os principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas adotadas na elaboração das informações trimestrais, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, as quais foram divulgadas em 28 de março de 2019 e devem ser lidas em conjunto.

Novas interpretações dos pronunciamentos contábeis

a) CPC 06-R2 (IFRS 16) – Operações de arrendamento mercantil

Estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)



operações de arrendamento mercantil e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo de balanço patrimonial, similar à contabilização de arrendamentos financeiros nos moldes do CPC 06-R1. A norma inclui duas isenções de reconhecimento para os arrendatários – arrendamentos de ativos de “baixo valor” e arrendamentos de curto prazo (ou seja, arrendamentos com prazo de 12 meses ou menos). Na data de início de um arrendamento, o arrendatário reconhece um passivo para efetuar os pagamentos (um passivo de arrendamento) e um ativo representando o direito de usar o ativo objeto durante o prazo do arrendamento (um ativo de direito de uso). Os arrendatários devem reconhecer separadamente as despesas com juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação do ativo de direito de uso.

O CPC 06-R2 (IFRS 16), exige que os arrendatários e os arrendadores façam divulgações mais abrangentes do que as previstas no CPC 06-R1.

A utilização desta abordagem impactou substancialmente os contratos de arrendamento da Companhia mantidos até a adoção da norma como arrendamento mercantil operacional.

O Balanço patrimonial sofreu alterações significativas, pelo reconhecimento de todos os compromissos futuros originados dos contratos no escopo do arrendamento. Os fluxos de pagamentos não canceláveis para os contratos elegíveis à aplicação do CPC 06 (R2) foram ajustados a valor presente descontando a uma taxa única de 8,47%a.a. a qual corresponde ao custo de captação da nossa dívida mais recente.

Na adoção inicial o ativo de direito de uso é igual ao passivo de arrendamentos a pagar ajustados ao valor presente. O patrimônio líquido não sofreu impacto na adoção inicial devido a escolha pelo modelo da abordagem retrospectiva simplificada.

A partir de 1º de janeiro de 2019, o saldo anterior do ativo imobilizado arrendado foi reclassificado para o ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento mercantil financeiro foi incorporado pelo saldo de arrendamentos a pagar. O quadro a seguir demonstra os efeitos da adoção da nova norma.

Balanço patrimonial	31/12/2018	Adoção inicial	01/01/2019
Ativo total	3.376.885	1.568.814	4.945.699
Ativo circulante	2.184.187	-	2.184.187
Ativo não circulante	1.192.698	1.568.814	2.761.512
Ativo de direito de uso	-	1.641.648	1.641.648
Imobilizado	717.536	(72.834)	644.702
Outras contas	475.162	-	475.162
Passivo total	3.376.885	1.568.814	4.945.699
Passivo circulante	1.840.919	152.695	1.993.614
Passivo de arrendamento	16.989	152.695	169.684
Outras contas	1.823.930	-	1.823.930
Passivo não circulante	504.671	1.416.119	1.920.790
Passivo de arrendamento	58.193	1.416.119	1.474.312
Outras contas	446.478	-	446.478
Patrimônio líquido	1.031.295	-	1.031.295

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)



Demonstração de resultados	31/03/2019 saldo anterior	Adoção inicial	31/03/2019 após adoção
Receita líquida	1.529.454	-	1.529.454
Custo das mercadorias vendidas	(1.062.241)	-	(1.062.241)
Despesas com vendas	(424.523)	17.886	(406.637)
Despesas administrativas e gerais	(44.494)	203	(44.291)
Outras receitas (despesas) líquidas	(256)	-	(256)
Resultado financeiro líquido	(38.421)	(31.561)	(69.982)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.291	4.580	16.872
Prejuízo acumulado	(28.190)	(8.892)	(37.081)

b) Interpretação IFRIC 23 – Incerteza sobre o tratamento do imposto de renda

A Interpretação entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019 e esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração no CPC 32 – Tributos sobre o Lucro quando há incerteza sobre os tratamentos de tributos sobre o lucro. A ICPC 22 não se aplica a tributos fora do âmbito da IAS 12 nem inclui especificamente os requisitos referentes a juros e multas associados a tratamentos tributários incertos.

A IFRIC aborda especificamente se a Companhia considera tratamentos tributários incertos separadamente, se as suposições que a Companhia faz em relação ao exame dos tratamentos tributários pelas autoridades fiscais, como a Companhia determina o lucro real (prejuízo fiscal), bases de cálculo, prejuízos fiscais não utilizados, créditos tributários extemporâneos e alíquotas de imposto e como a Companhia considera as mudanças de fatos e circunstâncias.

A Companhia realizou uma análise do IFRIC 23 e não identificou impactos materiais com relação às práticas contábeis adotadas atualmente.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/03/2019	31/12/2018
Caixa e bancos	47.651	76.309
Aplicações financeiras de curto prazo	11.106	41.888
Debêntures compromissadas	6.001	39.602
Certificado de depósitos bancários - CDB	2.206	-
Fundos de investimentos	1.055	-
Outras aplicações de curto prazo	1.844	2.286
Total	58.757	118.197

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)



As aplicações financeiras de curto prazo são mantidas em instituições financeiras de primeira linha e possuem baixo risco de crédito. São remuneradas principalmente pela variação do CDI e estão disponíveis para utilização imediata sem perda de rendimento. Estas operações possuem vencimento inferior a três meses da data de contratação e por atenderem aos requisitos no CPC 03, foram classificadas como equivalentes de caixa.

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES*a) Composição do saldo*

	31/03/2019	31/12/2018
Administradoras de cartões de crédito a receber	323.043	302.226
Convênios a receber (a)	17.299	15.098
Programa de Benefícios de Medicamentos – PBM (b)	7.238	6.886
Comissões a receber	307	114
(-) Ajuste a valor presente	(2.835)	(2.788)
(-) Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(6.140)	(6.071)
Total	338.912	315.465

- a) Referem-se aos valores a receber de empresas conveniadas com a Companhia. Os convênios possuem como objetivo principal a concessão de descontos aos funcionários, bem como possibilitar que os clientes efetuem o pagamento das compras realizadas mediante desconto em folha de pagamento.
- b) O Programa de Benefícios de Medicamentos – PBM registra os saldos a receber com as vendas dos medicamentos vinculados a benefícios concedidos pelos laboratórios mediante reembolso.

Os saldos foram ajustados a valor presente, considerando um prazo médio de recebimento entre 33 e 53 dias e taxa média de captação de recursos.

A seguir estão demonstrados os saldos de recebíveis por idade de vencimento, antes da provisão para créditos de liquidação duvidosa e do ajuste a valor presente:

	31/03/2019	31/12/2018
A vencer	335.895	317.596
Vencidos entre 1 a 30 dias	1.777	1.315
Vencidos entre 31 a 60 dias	472	351
Vencidos entre 61 a 90 dias	4.189	282
Vencidos acima de 90 dias	5.554	4.780
	347.887	324.324

b) Movimentação das perdas estimadas com créditos liquidação duvidosa:

Saldo em 1º de janeiro de 2018	(10.278)
Adições	(7.491)
Reversão da provisão	11.698
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(6.071)
Adições	(472)
Reversão da provisão	403
Saldo em 31 de março de 2019	(6.140)

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

**6. ESTOQUES***a) Composição do saldo*

	31/03/2019	31/12/2018
Mercadorias para revenda	1.472.197	1.560.639
Materiais para uso e consumo	7.010	7.255
(-) Perdas esperadas nos estoques	(61.945)	(61.446)
	<u>1.417.262</u>	<u>1.506.448</u>

b) Movimentação das perdas esperadas nos estoques:

Saldo em 1º de janeiro de 2018	(61.249)
Adições	(9.793)
Reversão de provisão	9.596
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>(61.446)</u>
Adições	(1.742)
Reversão de provisão	1.243
Saldo em 31 de março de 2019	<u>(61.945)</u>

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

	31/03/2019	31/12/2018
ICMS (a)	177.459	158.026
IRPJ/CSLL (b)	17.067	16.535
PIS e COFINS (c)	45.794	48.839
IRRF (d)	1.176	256
INSS (e)	31.391	30.925
Outros	3.946	3.892
	<u>276.833</u>	<u>258.473</u>

Circulante	68.444	70.187
Não circulante	208.389	188.286

- (a) Saldo resultante do regime normal de apuração de ICMS dos centros de distribuição e lojas. Adicionalmente, em 2018 a Companhia concluiu os cálculos dos valores referentes aos créditos tributários no montante de R\$ 153.549, referentes aos ressarcimentos de ICMS ST não definitivo onde as bases fiscais de apuração presumida foram superiores as margens comerciais efetivas. Os créditos foram reconhecidos em função da decisão do STF, que em sede de repercussão geral garantiu o direito de ressarcimento ao contribuinte que recolheu antecipadamente o ICMS ST em bases de cálculo superiores aquelas efetivamente comercializadas. Não foram reconhecidos créditos fiscais de períodos anteriores a decisão do STF.
- (b) Valor decorrente de pagamento a maior de IRPJ e base negativa de CSLL na apuração do lucro real do exercício de 2018.
- (c) Créditos decorrentes do regime de não cumulatividade, oriundos principalmente da aquisição de mercadorias, aquisição de serviços e insumos considerados relevantes e essenciais a comercialização dos produtos e prestação de serviços. Também considerando decisão judicial proferida pelo STF, em sede de repercussão geral, a Companhia reconheceu o montante R\$ 5.559 em 2019 (R\$ 20.735 em 2018) referentes a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS sobre as vendas de produtos do regime não cumulativo.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)



- (d) Créditos de imposto de renda retido na fonte sobre rendimentos de aplicações financeiras e dos valores recebidos pelas liquidações das parcelas dos swaps.
- (e) Créditos previdenciários referente a pagamentos a maior efetuados em períodos anteriores.

8. IMPOSTOS DIFERIDOS*a) Origem e composição do saldo*

	31/03/2019	31/12/2018
Prejuízo fiscal	109.860	99.750
Capitalização de juros	(7.570)	(7.572)
Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos	(4.989)	(9.604)
Valor justo dos passivos financeiros	(4.335)	(1.661)
Provisão para encerramento de lojas	2.647	3.784
Provisão para realização dos estoques	21.062	20.892
Provisão para redução ao valor recuperável do ágio	6.543	6.543
Participação nos lucros	2.625	2.220
Arrendamento mercantil	4.565	778
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	10.852	11.062
Provisões para contingências	5.422	4.745
Ajuste a valor presente	3.297	3.373
Outras provisões	8.975	7.773
Total	158.954	142.083

b) Conciliação da alíquota efetiva

	31/03/2019	31/03/2018
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social [A]	(53.953)	(7.791)
Alíquota fiscal combinada [B]	34%	34%
IR/CSLL pela alíquota fiscal combinada [A]*[B]=[C]	(18.344)	(2.649)
Efeito das adições permanentes: [D]	3.677	5.714
Equivalência patrimonial	-	24
Outras adições permanentes	3.677	5.690
Efeito das exclusões permanentes: [E]	(44.841)	(25.515)
Liquidação financeira dos swaps (Lei nº 11.951/04)	-	(5.499)
Subvenção para investimento	(44.453)	(20.016)
Equivalência patrimonial	(388)	-
IR/CSLL diferido sobre prejuízo fiscal não constituído [F]*	15.468	-
IR/CSLL no resultado [C] + ([D] - [E])*34% + [F] = [G]	(16.872)	(9.381)
Alíquota efetiva [G]/[A]	33,1%	120,4%

* IR/CSLL diferidos não constituídos em função da projeção de resultados futuros.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

**c) Expectativa de realização**

A Companhia, com base em projeções realizadas e aprovadas pela Administração, relativas à estimativa de lucros tributáveis futuros, reconheceu os créditos tributários sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social de períodos anteriores e diferenças temporárias, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. A recuperação do valor dos impostos diferidos é revisada anualmente.

As estimativas estão relacionadas a capacidade da Companhia obter os resultados esperados, considerando determinados aspectos econômicos e do mercado onde atua. Os resultados podem diferir das estimativas, caso as condições projetadas não se confirmem.

De acordo com as projeções realizadas, os saldos dos impostos diferidos reconhecidos em função dos prejuízos fiscais e ágio em incorporação, serão recuperados de acordo com o seguinte cronograma.

Anos	31/03/2019	31/12/2018
2019	42.333	42.333
2022	5.913	5.913
2023	15.730	15.730
2024	23.166	23.166
2025	27.315	27.315
2026	44.497	27.626
	<u>158.954</u>	<u>142.083</u>

9. PARTES RELACIONADAS

Partes relacionadas	Natureza da operação	31/03/2019			31/12/2018		
		Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Outras contas a receber							
Dupar Participações S.A. (b)	Outros créditos	10.569	-	-	10.569	-	-
Fornecedores							
Biomatika Ind. e Com. Prod. Naturais S.A. (f)	Compra de produtos	-	919	-	-	2.338	-
ePharma PBM do Brasil S.A. (e)	Prestação de serviços	4.467	-	(507)	4.741	-	(2.187)
L'auto Cargo Transportes Rodoviário S.A. (g)	Frete de mercadorias	228	10.230	(23.885)	439	9.298	(129.109)
Arrecadação de recursos de terceiros							
Pague Menos Gerenc. de Serviços Ltda. (d)	Prestação de serviços	1	10	(308)	1	25	(1.053)
Arrendamentos							
Renda Participações S.A. (a)	Aluguel de imóveis	-	617	(1.826)	2	482	(7.123)
Dupar Participações S.A. (b)	Aluguel de imóveis	11.471	2	(14.780)	10.646	11	(61.182)
Prospar Participações S.A. (c)	Aluguel de imóveis	-	89	(260)	-	90	(1.048)
Total		<u>26.736</u>	<u>11.867</u>	<u>(41.566)</u>	<u>26.398</u>	<u>12.244</u>	<u>(201.702)</u>

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)



- a) Renda Participações S.A. - Atua no ramo de compra, venda e administração de bens móveis e imóveis próprios e de terceiros, bem como na administração de carteira de ações próprias e de terceiros.
- b) Dugar Participações S.A. - Atua no ramo de administração de bens móveis e imóveis próprios e de terceiros, representação comercial, participação em outras empresas, bem como na administração de carteira de ações próprias e de terceiros.
- c) Prosper Participações S.A. - Atua no ramo de administração de bens móveis e imóveis próprios e de terceiros, representação comercial, participação em outras empresas, bem como na administração de carteira de ações próprias e de terceiros.
- d) Pague Menos Gerenciadora de Serviços Ltda. - Opera como correspondente bancário, em unidades próprias ou de terceiros, na forma como disciplinada pelo Conselho Monetário Nacional - CMN e regulamentada pelo Banco Central do Brasil - BACEN.
- e) ePharma PBM do Brasil S.A. - Programa de Benefícios de Medicina da Saúde - Tem como objetivo principal o desenvolvimento e a comercialização de serviços de gestão de assistência farmacêutica e de saúde, provendo conhecimento e ferramentas tecnológicas para a sua implantação e operação. O principal negócio da Sociedade é representado pelo gerenciamento de programas de benefícios de medicamentos.
- f) Biomatika Indústria e Comércio de Produtos Naturais S.A. - Tem como objetivo principal a fabricação de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal.
- g) L'auto Cargo Transportes Rodoviário S.A. - Tem como objetivo principal o transporte rodoviário de cargas em geral.

As transações com partes relacionadas foram realizadas em condições satisfatórias aos interesses da Companhia, levando em conta análises feitas pela Administração para cada operação.

i) Remuneração dos administradores

A remuneração total dos administradores e do Conselho de Administração totalizou R\$2.142 no período findo em 31 de março de 2019 (R\$2.026 em 2018). A Companhia não possui política de benefícios pós-emprego.

ii) Garantias, avais e fianças com partes relacionadas

A Companhia possui ainda transações com partes relacionadas em que as pessoas físicas dos acionistas e as jurídicas prestam fiança, aval ou garantia em contratos de financiamentos e empréstimos, sem custo para a Companhia, conforme segue:

Parte relacionada garantidora	31/03/2019	31/12/2018
Aval/Fiança e Devedor solidário	1.327.470	638.816
Pessoas físicas (acionistas)	705.125	519.275
Dugar Participações S.A.	622.345	119.541
Imóveis	72.233	72.233
Dugar Participações S.A.	72.233	72.233

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

**10. INVESTIMENTOS***a) Composição do saldo*

	31/03/2019	31/12/2018
e-Pharma PBM do Brasil S.A.	8.438	8.050
Ágio na aquisição de investimento	81.838	81.838
(-) Perdas por redução ao valor recuperável	(19.243)	(19.243)
	<u>71.033</u>	<u>70.645</u>

b) Movimentação

Saldo em 1º de janeiro de 2018	70.331
Distribuição de dividendos	(562)
Equivalência patrimonial	<u>876</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	70.645
Equivalência patrimonial	<u>388</u>
Saldo em 31 de março de 2019	<u><u>71.033</u></u>

Informações da investida

Em 28 de dezembro de 2015, a Companhia adquiriu 26,21% das ações da empresa e-Pharma PBM do Brasil S.A, pelo total de R\$90.000. A aquisição de 26,21% das ações da ePharma PBM do Brasil S.A. correspondia a R\$8.162 do patrimônio líquido desta, consequentemente, foi apurado um ágio decorrente da diferença entre o valor pago e o valor contábil do patrimônio líquido da empresa adquirida, baseado na expectativa de rentabilidade futura de R\$81.838. O principal negócio da e-Pharma PBM do Brasil S.A. é representado pelo gerenciamento de programas de benefícios de medicamentos.

Redução ao valor recuperável do Ágio

A Companhia avaliou com base em 31 de dezembro de 2018 a recuperação do valor contábil do ágio originado na aquisição da e-Pharma PBM do Brasil S.A. adquirida por meio de combinação de negócio com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado alocado à unidade geradora de caixa que deu origem ao respectivo ágio.

O valor recuperável das vendas efetuadas pela unidade geradora de caixa cuja aquisição foi determinada por meio de cálculo baseado no valor em uso a partir de projeções de caixa provenientes de orçamentos financeiros aprovados pela Administração ao longo de um período de cinco anos. O fluxo de caixa projetado foi atualizado para refletir as variações na demanda de produtos e serviços. A taxa de desconto, aplicada às projeções do fluxo de caixa foi de 15,7% antes dos impostos e 14,3% após os impostos.

O teste de recuperação não resultou na necessidade de reconhecimento de uma nova provisão para redução no valor recuperável do ágio.

Principais premissas utilizadas em cálculos com base no valor em uso

O cálculo do valor em uso para as referidas unidades geradoras de caixa, projetado para os próximos 5 anos, é mais sensível às seguintes premissas:

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

*Receita de vendas e despesas*

Reajuste de preços de medicamentos e inflação das demais mercadorias comercializadas e despesas com vendas são reajustadas de acordo com a previsão da inflação geral ou dos índices constantes nos contratos. As premissas adotadas nos testes de redução ao valor recuperável estão de acordo com as projeções internas para o período de cinco anos. Para o período após cinco anos aplica-se a extrapolação utilizando uma taxa de crescimento de perpetuidade de 6,4%.

Margens brutas

As margens brutas são baseadas nos valores do mês mais recente, de forma a evitar variações sazonais ou de condições do mercado.

11. IMOBILIZADO*a) Composição do saldo*

	Taxa a.a.	31/03/2019			31/12/2018		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Obras em andamento	-	24.938	-	24.938	27.096	-	27.096
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(a)	752.211	(292.474)	459.737	736.789	(280.610)	456.179
Instalações	4%	77.525	(27.777)	49.748	75.447	(26.027)	49.420
Máquinas e equipamentos	10%	92.252	(43.906)	48.346	90.543	(41.811)	48.732
Móveis e utensílios	10%	88.938	(27.647)	61.291	85.746	(25.467)	60.279
Veículos	20%	2.715	(2.656)	59	2.715	(2.642)	73
Equipamentos de informática	10%	53.321	(41.091)	12.230	151.191	(65.604)	85.587
Adiantamentos a fornecedores	-	85	-	85	585	-	585
Provisão para encerramento de lojas	-	(21.047)	13.808	(7.239)	(32.548)	22.133	(10.415)
Total		1.070.938	(421.743)	649.195	1.137.564	(420.028)	717.536

(a) A amortização das benfeitorias é calculada pelo prazo de vigência de cada contrato de aluguel das lojas o que varia entre 5 a 25 anos de prazo de vigência chegando-se numa média de taxa de depreciação de 6%a.a.

b) Movimentação

	31/12/2018	Aquisições	Baixas	Depreciação	Transferências	31/03/2019
Obras em andamento	27.096	6.369	-	-	(8.527)	24.938
Benfeitorias em imóveis de terceiros	456.179	9.162	-	(11.863)	6.259	459.737
Instalações	49.420	2.061	1	(1.751)	17	49.748
Máquinas e equipamentos	48.732	1.556	-	(2.107)	165	48.346
Móveis e utensílios	60.279	2.302	-	(2.181)	891	61.291
Veículos	73	-	-	(14)	-	59
Equipamentos de informática	85.587	811	-	(1.334)	(72.834)	12.230
Adiantamentos a fornecedores	585	-	(500)	-	-	85
Provisão para encerramento de lojas	(10.415)	-	3.176	-	-	(7.239)
Total	717.536	22.261	2.677	(19.250)	(74.029)	649.195

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)



	01/01/2018	Aquisições	Baixas	Depreciação	Transferências	31/12/2018
Obras em andamento	54.276	27.926	-	-	(55.106)	27.096
Benfeitorias em imóveis de terceiros	374.764	100.538	(11.246)	(55.058)	47.181	456.179
Instalações	42.322	14.464	(1.011)	(6.593)	238	49.420
Máquinas e equipamentos	49.685	6.981	(1.090)	(8.421)	1.577	48.732
Móveis e utensílios	42.437	23.014	(1.286)	(7.326)	3.440	60.279
Veículos	137	-	-	(64)	-	73
Equipamentos de informática	73.617	34.007	(373)	(21.664)	-	85.587
Adiantamentos a fornecedores	755	-	(170)	-	-	585
Provisão para encerramento de lojas	(3.162)	(7.253)	-	-	-	(10.415)
Total	634.831	199.677	(15.176)	(99.126)	(2.670)	717.536

A transferência no valor de R\$ 72.834 em equipamentos de informática, refere-se ao saldo residual de arrendamento mercantil, contabilizado conforme IAS 17, o qual em 1º de janeiro de 2019 foi reclassificado para o ativo de direito de uso em conformidade com o CPC 06 (R2). As demais transferências, no de R\$ 1.195 em 31 de março de 2019 (R\$2.670 em 2018), referem-se a fundo de comércio os quais foram identificados posteriormente e reclassificados para o intangível.

Provisão para encerramento de loja

A Companhia reconheceu uma reversão de provisão para encerramento de lojas, no montante de R\$3.176 em 31 de março de 2019 (R\$ 21.591 de provisão em 31 de dezembro de 2018). A análise de recuperabilidade considera o resultado individualizado de cada loja e expectativa de recuperação dos investimentos. As lojas que não apresentam resultados suficientes para recuperação dos investimentos estão sujeitas ao reconhecimento de uma provisão para encerramento de lojas. Não houve encerramento no findo em 31 de março de 2019 (58 lojas encerradas no exercício de 2018).

12. INTANGÍVEL

a) Composição do saldo

	Taxa a.a.	31/03/2019			31/12/2018		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Marcas	-	4.289	-	4.289	4.289	-	4.289
Fundo de comércio	(a)	19.945	(10.802)	9.143	19.345	(10.129)	9.216
Softwares	20%	47.644	(23.728)	23.916	45.959	(21.826)	24.133
Websites	10%	112	(42)	70	112	(40)	72
Provisão para encerramento de lojas	-	(825)	278	(547)	(1.305)	590	(715)
Total		71.165	(34.294)	36.871	68.400	(31.405)	36.995

(a) A amortização do fundo de comércio é calculada pelo prazo de vigência de cada contrato de aluguel das lojas o que varia entre 5 a 25 anos de prazo de vigência chegando-se numa média de taxa de depreciação de 6%a.a.

b) Movimentação

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)



	31/12/2018	Aquisições	Baixas	Amortização	Transferências (b)	31/03/2019
Marcas	4.289	-	-	-	-	4.289
Fundo de comércio	9.216	-	-	(673)	600	9.143
Softwares	24.133	1.104	-	(1.902)	581	23.916
Websites	72	-	(14)	(2)	14	70
Provisão para encerramento de lojas	(715)	-	168	-	-	(547)
Total	36.995	1.104	154	(2.577)	1.195	36.871

(b) Os valores residuais de transferências referem-se as reclassificações entre o intangível e imobilizado.

	31/12/2018	Aquisições	Baixas	Amortização	Transferências (b)	31/03/2019
Marcas	4.289	-	-	-	-	4.289
Fundo de comércio	8.982	638	(295)	(2.465)	2.356	9.216
Softwares	16.343	14.269	-	(6.479)	-	24.133
Websites	28	-	(263)	(7)	314	72
Provisão para encerramento de lojas	-	-	(715)	-	-	(715)
Total	29.642	14.907	(1.273)	(8.951)	2.670	36.995

13. FORNECEDORES*a) Composição da conta*

	31/03/2019	31/12/2018
Fornecedores	999.434	1.098.830
Ajuste a valor presente (a)	(19.404)	(23.133)
Total	980.030	1.075.697

(a) Os saldos de fornecedores sofrem o efeito do ajuste a valor presente do saldo considerando um prazo médio de pagamento entre 64 e 75 dias e taxa média de captação de recursos.

a) Por vencimento

	31/03/2019	31/12/2018
A vencer		
Entre 1 a 30 dias	435.645	401.669
Entre 31 a 60 dias	213.248	276.030
Entre 61 a 90 dias	112.348	132.694
Mais de 91 dias	238.193	288.437
Total	999.434	1.098.830

b) Concentração do saldo

	31/03/2019		31/12/2018
Fornecedores			
Maior fornecedor	85.750	9%	106.338
do 2º ao 25º	498.116	50%	564.667

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)



do 26º ao 50º	166.619	17%	170.595	16%
Demais fornecedores	248.949	25%	257.230	23%
Total	999.434	100%	1.098.830	100%

c) Operações de risco sacado

Parte dos nossos fornecedores de mercadorias cederam seus recebíveis para instituições financeiras totalizando R\$ 7.544 em 31 de março de 2019 (R\$ 10.737 em 31 de dezembro de 2018), sem direito de regresso. Nessas operações, não há alteração no prazo médio de pagamento quando comparada com os valores a pagar aos outros fornecedores. Além disso, nestas transações não há nenhuma obrigação que gere despesa para a Companhia.

14. FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS*a) Composição do saldo*

Banco	Tipo	Índice	Taxa de juros	31/03/2019	31/12/2018
Banco do Brasil	FCO	-	3,5% a.a.	27.827	28.844
Banco do Brasil	Capital de giro	CDI	1,03%a.a.	-	203.437
Banco do Nordeste do Brasil	FNE	-	3,5% a.a.	49.212	52.123
Banco da Amazônia	FNO	-	10,50% a.a.	9.104	11.314
Bradesco	Finame	-	3% a 3,5% a.a.	48	72
Bradesco	Nota promissória	-	1,51% a.a.	100.855	-
Citi	Capital de giro - swap xUS\$CDI	1,68%a.a.		44.803	59.381
Itaú	Capital de giro - swap xEU\$CDI	1,97% a 1,99% a.a.		169.731	-
Itaú	Capital de giro - swap xUS\$CDI	1,24% a 3,20% a.a.		91.230	318.975
Safra	Capital de giro - swap xUS\$CDI	1,20% a.a. a 1,85% a.a.		90.855	102.608
Santander	FRN	CDI	1,55% a.a.	100.551	100.518
Santander	Capital de giro - swap xUS\$CDI	1,75% a.a.		63.305	77.132
Total bruto de financiamentos e empréstimos				747.521	954.404
Instrumentos de hedge (a)				(14.673)	(28.248)
Total líquido de financiamentos e empréstimos				732.848	926.156
Circulante				194.786	503.540
Não circulante				538.062	422.616

(a) A Companhia realiza captações em moeda estrangeira na modalidade “4131”, sobre as quais incidem juros pré-fixados. Com o objetivo de proteger a exposição cambial dessas operações, a Companhia contratou swaps atrelados às operações “4131” devidamente casados com mesmos prazos, taxas e valores. Maiores detalhes estão divulgados na Nota 26.

b) Composição por moeda

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)



	31/03/2019	31/12/2018
Em reais – R\$	287.597	558.096
Em euro – EU\$	169.731	-
Em dólares norte-americano - US\$	275.520	368.060
Total	732.848	926.156

c) Cronograma de desembolso

	31/03/2019	31/12/2018
Vencimentos		
2019	153.616	503.540
2020	204.848	246.611
2021	205.230	101.898
2022	129.322	50.965
2023	31.294	14.610
Após 2024	8.538	8.532
Total	732.848	926.156

d) Movimentação da conta

Saldos em 1 de janeiro de 2018	672.387
Captação de financiamentos e empréstimos	465.000
Juros incorridos	40.955
Amortização de principal	(290.111)
Amortização de juros	(40.729)
Variações cambiais	98.691
Alterações no valor justo dos instrumentos de hedge	(21.721)
Alterações no valor dos passivos financeiros mensurados a valor justo	(767)
Apropriação ao resultado de custos de transação	2.451
Saldo em 31 de dezembro de 2018	926.156
Captação de financiamentos e empréstimos	284.150
Juros incorridos	11.128
Amortização de principal	(477.253)
Amortização de juros	(15.866)
Variações cambiais	(1.035)
Alterações no valor justo dos instrumentos de hedge	13.575
Alterações no valor dos passivos financeiros mensurados a valor justo	(7.866)
Apropriação ao resultado de custos de transação	(141)
Saldo em 31 de março de 2019	732.848

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

*e) Cláusulas restritivas (covenants)*

Os índices e limites financeiros são verificados trimestralmente com base nas informações financeiras da Companhia divulgadas à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), até o pagamento integral dos valores devidos. Em 31 de março de 2019 os índices e limites financeiros estavam dentro dos limites definidos contratualmente.

f) Garantias

	31/03/2019	31/12/2018
Alienação fiduciária de direitos creditórios	201.319	177.298
Fianças	78.461	75.620
Imóveis	72.233	72.233
Alienação fiduciária de bens	96	490
	<u>352.109</u>	<u>325.641</u>

15. DEBÊNTURES*a) Composição da conta*

	Emissão	Vencimento	Qtde. debêntures (unidades)	Montante de emissão	Encargos	Garantias	31/03/2019	31/12/2018
4ª emissão	11/02/2019	11/02/2024	200.000	200.000	CDI + 1,95% fidejussória	Real e	200.152	-
Total							<u>200.152</u>	-
Circulante							545	-
Não circulante							199.607	-

b) Movimentação da conta

Saldo em 1º de janeiro de 2019	-
Emissão	200.000
Juros incorridos	1.617
Pagamento de juros	(971)
Apropriação ao resultado de custos de transação	<u>(494)</u>
Saldo em 31 de março de 2019	<u>200.152</u>

c) Cronograma de desembolso

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)



	<u>31/03/2019</u>
Vencimentos	
2019	583
2022	79.693
2023	79.896
2024	<u>39.980</u>
Total	<u>200.152</u>

d) *Cláusulas restritivas (covenants)*

Os índices e limites financeiros são verificados trimestralmente com base nas informações financeiras da Companhia divulgadas à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), até o pagamento integral dos valores devidos em virtude das debêntures. Em 31 de março de 2019 os índices e limites financeiros estavam dentro dos limites definidos contratualmente.

16. ARRENDAMENTO MERCANTIL

a) Política contábil

A mensuração do ativo de direito de uso corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento mais os custos diretos iniciais incorridos. A Administração da Companhia optou por utilizar o expediente prático para transição e não considerar os custos iniciais na mensuração inicial do ativo de direito de uso, com isso mantendo o valor igual ao do passivo inicial de arrendamento. A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

A Companhia determinou que a data de assinatura dos contratos, será a data de início do arrendamento, uma vez que a partir dessa data passa a controlar aspectos operacionais do ativo arrendado. O prazo do arrendamento é aquele considerado como o período não cancelável, os direitos de renovações contratuais quando determinadas condições forem atendidas. A Companhia reavaliará periodicamente o prazo de arrendamento e vida útil dos direitos de uso sempre que apresentar alterações nos planos comerciais estratégicos e intenções dos locadores na continuidade do contrato.

Os contratos com prazo indeterminado ou menor que 12 meses e alugueis de baixo valor não satisfazem os critérios de reconhecimento do ativo de direito de uso e passivo de arrendamento nos termos da IFRS 16. Dessa forma os pagamentos realizados para esses arrendamentos são contabilizados no resultado do período em que incorrerem.

Para fins de mensuração do ativo de direito de uso e do passivo de arrendamento, os pagamentos de aluguéis variáveis em virtude da impossibilidade de mensuração dessa estimativa, foram considerados como despesa no resultado do período. Apenas os pagamentos fixos foram considerados para a mensuração do direito de uso e do respectivo passivo de arrendamento. A Companhia utilizou a taxa de 8,47%a.a. a qual corresponde ao custo de captação da dívida mais recente. A Companhia optou pela utilização do expediente prático de utilizar uma taxa de desconto real única de acordo com os respectivos prazos para os contratos que apresentam características semelhantes.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

*b) Composição ao ativo de direito de uso*

	Imóveis	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2019	1.562.519	72.834	6.295	1.641.648
Remensuração	-	(1.720)	-	(1.720)
Adições	-	713	5.085	5.798
Depreciação	(36.400)	(3.706)	(468)	(40.574)
Saldos em 31 de março de 2019	1.526.119	68.121	10.912	1.605.152

c) Passivo de arrendamento

	Imóveis	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Total
Custo				
Saldos em 1º de janeiro de 2019	1.562.519	75.182	6.295	1.643.996
Remensuração	-	(4.068)	-	(4.068)
Adições	-	713	5.085	5.798
Transferências	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-
Juros incorridos	31.707	1.440	171	33.318
Pagamentos	(55.408)	(4.496)	(561)	(60.465)
Saldos em 31 de março de 2019	1.538.818	68.771	10.990	1.618.579
Circulante	146.879	15.005	2.536	164.420
Não circulante	1.391.939	53.766	8.454	1.454.159

d) Cronograma do passivo de arrendamento

	31/03/2019
Vencimentos	
01/04/2019 – 31/03/2020	164.420
01/04/2020 – 31/03/2021	160.001
01/04/2021 – 31/03/2022	153.024
01/04/2022 – 31/03/2023	142.651
01/04/2023 – 31/03/2024	124.224
Acima de 31/03/2024	874.259
Total	1.618.579

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

**17. IMPOSTOS A RECOLHER**

	31/03/2019	31/12/2018
PERT	114	117
ICMS	48.953	41.587
IRPJ/CSLL	4.113	5.230
ISS	1.246	1.105
INSS/FGTS	23.107	24.442
Outros	2.009	1.804
Total	79.542	74.285
Circulante	78.685	73.127
Não circulante	857	1.158

18. PROVISÃO PARA PROCESSOS JUDICIAIS*a) Composição da conta*

	31/03/2019	31/12/2018
Administrativas	691	758
Cíveis	2.672	1.629
Trabalhistas	10.703	10.034
Tributárias	689	676
Total	14.755	13.097

As provisões para contingências cíveis são formadas por processos cujos valores individuais são pulverizados decorrentes, principalmente, da provocação de danos morais e/ou materiais ocorridos em duas situações: relações consumeristas e ocorrência de assaltos no interior de nossas lojas. As contingências trabalhistas são formadas por processos cujos valores individuais também são pulverizados e referem-se substancialmente a recursos de verbas rescisórias, horas extras, diferenças salariais, férias, FGTS e aviso prévio. Em 31 de março de 2019, a Companhia era parte em demandas judiciais classificadas por seus assessores jurídicos com risco de perda possível no montante de R\$ 105.239 (R\$102.739 em 2018), para as quais não foram constituídas provisões.

b) Movimentação dos processos no período

2019	31/12/2018	Adições	Reversões	Pagamentos	31/03/2019
Administrativas	758	15	(67)	(15)	691
Cíveis	1.629	1.062	-	(19)	2.672

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)



Trabalhistas	10.034	1.002	(32)	(301)	10.703
Tributárias	676	13	-	-	689
Total	13.097	2.092	(99)	(335)	14.755

2018	31/12/2017	Adições	Reversões	Pagamentos	31/12/2018
Administrativas	465	751	(8)	(450)	758
Cíveis	1.554	2.113	(538)	(1.500)	1.629
Trabalhistas	8.773	6.417	(222)	(4.934)	10.034
Tributárias	354	325	-	(3)	676
Total	11.146	9.606	(768)	(6.887)	13.097

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital social**

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o capital social da Companhia é de R\$382.727, representado por um total de 342.726.580 ações ordinárias sem valor nominal. O capital autorizado é de 45.000.000 (quarenta e cinco milhões) de ações ordinárias.

b) Reserva de capital

	31/03/2019	31/12/2018
Ágio na emissão de ações (i)	386.650	386.650
Custo na emissão de ações (ii)	(11.391)	(11.391)
Opções outorgadas reconhecidas (iii)	5.295	5.242
Reserva de incorporação	330	330
Total	380.884	380.831

- i. Conforme Acordo de Investimentos entre Companhia e a General Atlantic Brasil Investimentos S.A, foi constituída reserva de ágio na emissão de ações no montante de R\$397.357 sendo que em 2017 e 2018 foi efetuada uma reversão de R\$ 6.527 e R\$ 4.180, respectivamente, em virtude de indenização paga aos acionistas subscritores.
- ii. Valor referente ao o custo na emissão de novas ações de R\$ 11.391 na operação de investimento da General Atlantic Brasil Investimentos S.A.
- iii. Valor referente ao plano de remuneração baseado em ações (vide Nota 20) no valor de R\$ 4.190. Em 2019 e 2018 foram registrados novas opções outorgadas no valor de R\$53 e R\$905, respectivamente.

c) Reservas de lucros*Reserva legal*

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva de incentivo fiscal

É constituída a partir da parcela do lucro decorrente das subvenções para investimento recebidas pela Companhia, conforme detalhado na Nota 22 - Subvenção governamental.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

**20. PLANO DE REMUNERAÇÃO BASEADO EM AÇÕES**

	No ações outorgadas	R\$		Opções outorgadas
		Preço de aquisição	Preço de exercício	
Em aberto em 31 de dezembro de 2017	2.520.970	1,72	10,30	4.337
Concedidas durante o exercício	569.905	1,72	10,30	980
Recompradas durante o exercício	(43.538)	1,72	10,30	(75)
Em aberto em 31 de dezembro de 2018	3.047.337	1,72	10,30	5.242
Concedidas durante o período	30.584	1,72	10,30	53
Em aberto em 31 de março de 2019	3.077.921	1,72	10,30	5.295

Não há média ponderada das opções de ações visto que todos os elegíveis do plano adquiriram as opções pelo mesmo preço. Não houve opções expiradas durante o exercício findo em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018.

21. LUCRO POR AÇÃO

	31/03/2019	31/03/2018
Lucro líquido do período atribuível aos acionistas	(37.081)	1.590
Quantidade média ponderada de ações durante o período (lote de mil)	342.726	342.726
Resultado por ação básico e diluído - R\$	(0,108)	0,005

22. SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS

A Companhia possui regimes especiais de tributação, relativos ao imposto de circulação de mercadorias e serviços (ICMS), concedido pelos Estados do Ceará, Goiás, Pernambuco e Bahia, que implicam na redução de carga tributária do ICMS nesses Estados, em contrapartida a diversos compromissos assumidos pela Companhia.

A Companhia tem atendido sistematicamente essas exigências, tais como; (i) o aumento do volume de arrecadação do ICMS; (ii) incremento da geração de empregos; (iii) aquisição de imobilizado; (iv) abertura de novas lojas; e (v) a observância quanto às vedações ao ressarcimento previsto na legislação envolvida.

A Companhia reconheceu em seu resultado do período, como redução do custo das mercadorias vendidas, o montante de R\$44.453 (R\$20.015 em 2018).

Os valores apurados de subvenções governamentais são tratados como incentivos fiscais e devidamente destinadas, anualmente, para a reserva de incentivo fiscal.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

**23. RECEITA LÍQUIDA**

	31/03/2019	31/03/2018
Venda de mercadorias	1.615.889	1.543.616
Serviços prestados	3.976	4.127
Ajuste a valor presente	(7.770)	(10.412)
Receita bruta	1.612.095	1.537.331
Impostos sobre vendas	(73.198)	(51.827)
Devoluções e abatimentos	(9.443)	(9.631)
Deduções das vendas	(82.641)	(61.458)
Receita líquida	1.529.454	1.475.873

24. CUSTOS E DESPESAS

a) Classificados por conta:

	31/03/2019	31/03/2018
Custo das mercadorias vendidas	(1.062.241)	(1.010.340)
Despesas com vendas	(406.637)	(399.912)
Despesas administrativas e gerais	(44.291)	(46.115)
Total de custos e despesas	(1.513.169)	(1.456.367)

b) Classificados por natureza:

	31/03/2019	31/03/2018
Custo de aquisição de mercadorias	(1.062.241)	(1.010.340)
Despesas com pessoal	(261.953)	(252.100)
Despesas com aluguéis	(69.084)	(64.211)
Despesas gerais	(57.490)	(104.707)
Depreciação e amortização	(62.401)	(25.009)
Total de custos e despesas	(1.513.169)	(1.456.367)

25. RESULTADO FINANCEIRO

	31/03/2019	31/03/2018
Receitas financeiras		
Receitas de aplicações financeiras	585	1.380
Ajuste a valor justo dos instrumentos de hedge	47.476	14.680
Ajuste a valor justo de passivos financeiros	8.048	14.301

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)



	31/03/2019	31/03/2018
Ajuste a valor presente	7.723	9.457
Variação cambial	38.218	18.050
Outras receitas financeiras	765	737
Total de receita financeira	102.815	58.605
	31/03/2019	31/03/2018
Despesas financeiras		
Juros provisionados	(12.054)	(8.048)
Juros de arrendamento	(33.319)	-
Ajuste a valor justo de instrumentos de hedge	(60.488)	(17.349)
Ajuste a valor justo de passivos financeiros	(182)	(6.915)
Outras despesas financeiras	(6.483)	(2.587)
Ajuste a valor presente	(23.088)	(23.796)
Variação cambial	(37.183)	(27.762)
Total de despesa financeira	(172.797)	(86.457)
Resultado financeiro	(69.982)	(27.852)

26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**a) Composição dos instrumentos financeiros**

Os saldos contábeis e os valores justos dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial de 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 estão identificados a seguir:

Descrição	31/03/2019		31/12/2018	
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Mensurados ao custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	58.757	58.757	118.197	118.197
Contas a receber de clientes	338.912	338.912	315.465	315.465
Fornecedores	(980.030)	(980.030)	(1.075.697)	(1.075.697)
Financiamentos e empréstimos	(287.597)	(293.145)	(396.308)	(372.480)
Debêntures	(200.152)	(214.817)	-	-
Passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado				
Financiamentos e empréstimos	(459.924)	(459.924)	(558.096)	(558.096)
Plano de remuneração baseado em ações	(5.295)	(5.295)	(5.242)	(5.242)
Instrumentos financeiros derivativos				
Instrumentos de hedge (Swaps de moeda estrangeira)	14.673	14.673	28.248	28.248

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)



b) Estrutura e gerenciamento dos riscos financeiros

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco da Companhia incorrer em perdas com clientes ou contrapartes em um instrumento financeiro, decorrente de falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. A Companhia está exposta ao risco de crédito para caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber com administradoras de cartões de crédito e instrumentos de hedge.

Aplicações financeiras, depósitos bancários e Instrumentos de hedge.

A Companhia possui saldos a receber de instituições financeiras, referentes a depósitos bancários, aplicações financeiras e instrumentos de hedge no montante de R\$45.797 (R\$141.583 em 31 de dezembro de 2018), os quais representam sua máxima exposição de crédito. O risco de crédito instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política por esta estabelecida. Tais recursos são mantidos em instituições financeiras sólidas e de primeira linha. Esses saldos são pulverizados nessas instituições a fim de minimizar a concentração de risco e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência da contraparte.

Contas a receber com administradoras de cartões de crédito

Para os saldos do Contas a receber, o risco de crédito é mitigado pelo fato de que grande parte das vendas da Companhia são realizadas utilizando como meio de pagamento o cartão de crédito, que são substancialmente securitizadas com as administradoras de cartões de crédito. O saldo a receber de clientes é pulverizado, não havendo valores individuais representativos.

Considerando o eventual risco decorrente do repasse das administradoras de cartões de crédito, este é controlado através de um rigoroso processo de conciliação entre faturamento e recebimento diário. A Companhia opera com administradoras de primeira linha e líderes de mercado, por isso, a Administração entende que tal risco seja baixo.

A seguir, estão demonstrados os saldos de cartões de crédito a receber, por idade de vencimento:

	31/03/2019	31/12/2018
A vencer		
1 a 30 dias	186.295	141.974
31 a 60 dias	71.140	80.727
61 a 90 dias	35.136	37.424
Acima de 90 dias	30.472	28.338
Vencidos	-	-
Total	318.839	288.463

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

**Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia encontre dificuldades para cumprir as obrigações associadas aos seus passivos financeiros, que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é a de garantir, que sempre haja liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia acompanha minuciosamente seu fluxo de caixa através de testes de estresses periódicos, o que permite, além do cumprimento das obrigações financeiras, a realização de operações de curto prazo no mercado financeiro, para rentabilizar as sobras de caixa.

As maturidades contratuais dos principais instrumentos financeiros estão demonstradas a seguir:

Em 31 de março de 2019	Valor contábil	Valor Contratual	1 ano ou menos	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	58.757	58.757	58.757	-	-	-
Contas a receber de clientes (Nota 5)	347.887	347.887	347.887	-	-	-
Fornecedores (Nota 13)	999.434	999.434	999.434	-	-	-
Financiamentos e empréstimos, líquido de Instrumentos de Hedge (Nota 14)	732.848	732.848	153.616	204.848	365.846	8.538
Debêntures (Nota 15)	200.152	200.152	545	-	159.624	39.983

Em 31 de dezembro de 2018	Valor contábil	Valor contratual	1 ano ou menos	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	118.197	118.197	118.197	-	-	-
Contas a receber de clientes (Nota 5)	324.324	324.324	324.324	-	-	-
Fornecedores (Nota 13)	1.098.830	1.098.830	1.098.830	-	-	-
Financiamentos e empréstimos (Nota 14)	954.404	954.404	522.181	255.542	168.149	8.532

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e nos preços das mercadorias, tenham impacto nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. A Administração entende que, no contexto da Companhia, todos os riscos de mercados, acima citados, estão mitigados e referem-se principalmente às oscilações das taxas de juros e de câmbio.

Risco de taxa de juros

A Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas e, em determinadas circunstâncias, são efetuadas operações de hedge para travar o custo financeiro das operações.

As variações das taxas de juros afetam tanto os ativos quanto os passivos financeiros da Companhia. Abaixo demonstramos os impactos dessas variações na rentabilidade dos investimentos financeiros e no endividamento em moeda nacional da Companhia, atreladas ao CDI. A sensibilidade dos ativos e passivos financeiros da Companhia foi demonstrada em dois cenários além do provável.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)



Apresentamos um cenário com taxas nominais verificadas em 31 de março de 2019 (saldo contábil tendo por base o CDI de fechamento 6,40% a.a.) e o cenário provável considerado pela Administração, que corresponde à projeção da curva do CDI considerando o fechamento base de 31 de março de 2019, de acordo com a curva de juros da BM&F Bovespa para o CDI (entre janeiro de 2019 e janeiro de 2029) e ainda mais dois cenários com apreciação de 25% (Cenário I) e 50% (Cenário II) dos indexadores.

Análise de sensibilidade de taxa de juros

31/03/2019:

Instituições financeiras e modalidades	Risco (taxa)	Saldo contábil	Cenário provável	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Financiamentos e empréstimos	Alta do CDI	646.657	(6.034)	(6.305)	(12.610)
Debêntures	Alta do CDI	200.152	(2.482)	(7.487)	(14.974)
Aplicações financeiras	Baixa do CDI	10.031	-	(160)	(321)

31/12/2018:

Instituições financeiras e modalidades	Risco (taxa)	Saldo contábil	Cenário provável	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Financiamentos e empréstimos	Alta do CDI	834.128	(2.895)	(13.346)	(26.692)
Aplicações financeiras	Baixa do CDI	41.888	-	(670)	(1.340)

Risco cambial

A Companhia possui a política de contratar instrumentos de hedge para proteção de operações financeiras realizadas em moeda estrangeira. Tais operações são realizadas com as mesmas contrapartes que concederam as operações de crédito originais e no mesmo valor nominal de forma a evitar qualquer descasamento nas posições. A Companhia possui a intenção de liquidar tais contratos simultaneamente com os respectivos empréstimos. Em 31 de março de 2019 o valor dos instrumentos de hedge era de 14.673 (28.248 em 2018).

Os instrumentos financeiros derivativos e os instrumentos financeiros designados como objeto de hedge

foram contabilizados a valor justo. A Companhia calcula a efetividade das operações de hedge quando da sua contratação em bases contínuas. As operações de hedge contratadas apresentam efetividade em relação às dívidas objeto dessa cobertura em 31 de março de 2019.

Para mensurar o impacto líquido estimado no resultado, decorrente dos riscos de flutuação de moeda, foi elaborada uma análise de sensibilidade de exposição da Companhia ao risco da taxa de câmbio do empréstimo em moeda estrangeira e do CDI do contrato de swap considerando os três cenários abaixo.

Transação	Risco	Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário remoto 50%
Em 31 de março de 2019 (Despesa financeira)	Baixa do US\$	-	(85.324)	(286.667)
Em 31 de dezembro de 2018 (Despesa financeira)	Baixa do US\$	-	(86.017)	(325.291)

Gestão de capital

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)



investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora o retorno sobre o capital, que foi definido como os resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total. A Diretoria também monitora o nível de dividendos para seus acionistas.

O índice de alavancagem é como demonstrado abaixo:

	31/03/2019	31/12/2018
Empréstimos, financiamentos e debêntures	947.673	954.404
Operações com derivativos	(14.673)	(28.248)
Empréstimos, financiamentos e debêntures, líquidas de hedges	933.000	926.156
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(58.757)	(118.197)
Dívida líquida	874.243	807.959
Patrimônio líquido	994.267	1.031.295
Índice de alavancagem	0,88	0,78

Hierarquia do valor justo

A tabela a seguir apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo e suas respectivas hierarquias.

Descrição	31/03/2019		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Plano de remuneração baseado em ações - Opções outorgadas	-	-	5.295
Financiamentos e empréstimos	-	294.233	-
Financiamentos e empréstimos mensurados a valor justo por meio do resultado	-	459.924	-
Debêntures	-	214.817	-
Instrumentos financeiros derivativos - saldo ativo swaps	-	14.673	-

Descrição	31/12/2018		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Plano de remuneração baseado em ações - Opções outorgadas	-	-	5.242
Financiamentos e empréstimos	-	390.000	-
Financiamentos e empréstimos mensurados a valor justo por meio do resultado	-	558.096	-
Instrumentos financeiros derivativos - saldo ativo swaps	-	28.248	-

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

Nível 1 - Preços cotados em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

**Mensuração do valor justo**

Abaixo detalham-se as técnicas de valorização utilizadas na mensuração dos valores justos de Nível 2 e 3, assim como os inputs significativos não observáveis utilizados.

Plano de remuneração baseado em ações - passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

O valor justo das opções de ações é mensurado na data da outorga usando o modelo de precificação de opção mais apropriado. Baseado no número esperado de opções que serão exercidas o valor justo das opções outorgadas é reconhecido como patrimônio líquido já que nosso plano é considerado totalmente vested.

Financiamentos e empréstimos e debêntures – mensurados ao custo amortizado

Essa categoria inclui financiamentos e empréstimos e debêntures atrelados à TJLP e ao CDI, e ainda àqueles que possuem taxas pré-fixadas. O valor justo foi determinado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa média de CDI futuro, correspondente a todos os empréstimos, vencíveis entre 2019 e 2026, apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras.

Financiamentos e empréstimos - passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Essa categoria inclui financiamentos e empréstimos designados desde a sua contratação inicial como passivos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado, que satisfazem os critérios de classificação definidos pelo CPC 48 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

O valor justo desses passivos é baseado através do desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato e utilizando-se o cupom cambial acrescido de um spread, o qual é obtido em cotação com as instituições financeiras para refletir a mudança do cenário de risco da Companhia no período descontado.

A seguir apresentamos os ganhos ou (perdas) dos financiamentos e empréstimos mensurados a valor justo por meio do resultado.

Descrição	31/03/2019			
	Valor contábil	Valor justo	Ajuste (perda)	Ajuste ganho
Financiamentos e empréstimos mensurados a valor justo por meio do resultado	459.924	459.924	(182)	8.048

Descrição	31/12/2018			
	Valor contábil	Valor justo	Ajuste (perda)	Ajuste ganho
Financiamentos e empréstimos mensurados a valor justo por meio do resultado	558.096	558.096	(21.830)	22.595

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)



Instrumentos de hedge (Swaps de moeda estrangeira) - mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Com o objetivo de proteger suas obrigações indexadas ao dólar americano contra oscilações do câmbio foram realizadas operações de swap para converter as dívidas indexadas ao dólar para CDI.

A Companhia recebe juros variáveis entre 1,63% a 5,48% a.a. sobre o valor nominal em dólar (parcela ativa) e paga entre 1,49% a 1,99% de taxa mais o Certificado de Depósito Interbancário (CDI) sobre o valor de referência em reais na data da contratação (parcela passiva). Os ganhos e perdas destes contratos estão diretamente relacionados às oscilações de câmbio (dólar) e do CDI, e são registrados no resultado do período, nas contas de "Receitas e despesas com instrumentos de hedge".

	Valor principal (R\$ mil)		Índice	Taxa a.a.
Fluxo	31/03/2019	31/12/2018		
Swap CDI vs. taxa flutuante em US\$				
Ativo	27.657	28.565	US\$ +	3,84% a 5,34%
Passivo	(12.984)	(317)	CDI +	0,72% a 1,94%
Valor justo do Instrumento de hedge	14.673	28.248		

27. Cobertura de seguros

A Companhia mantém as seguintes coberturas de seguros para suas lojas, centros de distribuição e sede da Companhia:

Modalidade	31/03/2019	31/12/2018
Limite Maximo de Garantia Contratada	405.000	405.000
Sublimite de Responsabilidade Civil	15.000	15.000
Sublimite de Danos Materiais	46.400	46.400
Veículos	300	300
Responsabilidade Civil para Conselheiros, Diretores e/ou Administradores	15.000	15.000

Mário Henrique Alves de Queirós
Diretor-presidente

Josué Ubiraniilson Alves
Diretor Vice-presidente de Gente e Jurídico

Patriciana Maria de Queirós Rodrigues
Diretor Vice-presidente Comercial

Carlos Henrique Alves de Queirós
Diretor Vice-presidente de Expansão e Novos negócios

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais)



José Carlos Rafael de Assis Vasquez
Diretor Vice-presidente de Operações e Digital

Luiz Renato Novais
Diretor Vice-presidente Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores

Pedro Ronaldo de Carvalho Praxedes
Diretor Vice-presidente de Tecnologia e Supply

Jorge Alexandre Jubilato Araújo
Diretor de Gente e Gestão

Eduardo Pereira dos Santos
Diretor de Compras

Geraldo de Lima Gadêlha Filho
Diretor Jurídico

Rosilândia Maria Alves de Queirós Lima
Diretora de Marca Própria

Cesar Heiki Tanaka
Diretor de Expansão e Engenharia

Aline Couto Alves Girão
Diretora de Gerenciamento de Categorias

Thiago Bernardelli de Moraes Chicaroni
Diretor de Gerenciamento de Categorias e Pricing

Thiago da Cunha Peixoto Ladeira
Diretor de Digital e Inteligência de Mercado

Francilene Couto Alves
Diretora de Farmácia de Manipulação

Marcos Ezequias Cavalcante Costa
Contador CRC CE 8408

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais - ITR

Aos Acionistas e Administradores da
Empreendimentos Pague Menos S.A.
Fortaleza - CE

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Empreendimentos Pague Menos S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referente ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Fortaleza, 8 de maio de 2019.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6

Carlos Santos Mota Filho
Contador CRC – PE020728/O-7-T-CE

Carlos Santos Mota Filho
Contador CRC – PE020728/O-7-T-CE

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM nº 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as Informações Trimestrais ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2019.

Fortaleza, 14 de maio de 2019.

Mario Henrique Alves de Queirós
Diretor Presidente

Josué Ubiraniilson Alves
Diretor Vice-Presidente de Gente e Jurídico

Carlos Henrique Alves de Queirós
Diretor Vice-Presidente de Expansão e Engenharia

Patriciana Maria de Queirós Rodrigues
Diretora Vice-Presidente Comercial

Luiz Renato Novais
Diretor Vice-Presidente Administrativo, Financeiro e Relações com Investidores

José Carlos Rafael de Assis Vasquez
Diretor Vice-Presidente de Operações e Digital

Pedro Ronaldo de Carvalho Praxedes
Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Supply

Jorge Alexandre Jubilato Araújo
Diretor de Gente e Gestão

Eduardo Pereira dos Santos
Diretor de Compras

Geraldo de Lima Gadêlha Filho
Diretor Jurídico

Rosilândia Maria Alves de Queirós Lima
Diretora de Marca Própria

Cesar Heiki Tanaka
Diretor de Expansão e Engenharia

Aline Couto Alves Girão
Diretora de Gerenciamento de Categorias

Thiago Bernardelli de Moraes Chicaroni
Diretor de Gerenciamento de Categorias e Pricing

Thiago da Cunha Peixoto Ladeira
Diretor de Digital e Inteligência de Mercado

Francilene Couto Alves
Diretora de Farmácia de Manipulação

Afro José Campos de Vasconcelos
Diretor de Infraestrutura de Tecnologia

Marcos Antonio Almeida Silva
Diretor de Aplicações de Tecnologia

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório da Revisão Especial favorável sem ressalvas dos auditores independentes, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2019.

Fortaleza, 14 de maio de 2019.

Mario Henrique Alves de Queirós
Diretor Presidente

Josué Ubiraniilson Alves
Diretor Vice-Presidente de Gente e Jurídico

Carlos Henrique Alves de Queirós
Diretor Vice-Presidente de Expansão e Engenharia

Patriciana Maria de Queirós Rodrigues
Diretora Vice-Presidente Comercial

Luiz Renato Novais
Diretor Vice-Presidente Administrativo, Financeiro e Relações com Investidores

José Carlos Rafael de Assis Vasquez
Diretor Vice-Presidente de Operações e Digital

Pedro Ronaldo de Carvalho Praxedes
Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Supply

Jorge Alexandre Jubilato Araújo
Diretor de Gente e Gestão

Eduardo Pereira dos Santos
Diretor de Compras

Geraldo de Lima Gadêlha Filho
Diretor Jurídico

Rosilândia Maria Alves de Queirós Lima
Diretora de Marca Própria

Cesar Heiki Tanaka
Diretor de Expansão e Engenharia

Aline Couto Alves Girão
Diretora de Gerenciamento de Categorias

Thiago Bernardelli de Moraes Chicaroni
Diretor de Gerenciamento de Categorias e Pricing

Thiago da Cunha Peixoto Ladeira
Diretor de Digital e Inteligência de Mercado

Francilene Couto Alves
Diretora de Farmácia de Manipulação

Afro José Campos de Vasconcelos
Diretor de Infraestrutura de Tecnologia

Marcos Antonio Almeida Silva
Diretor de Aplicações de Tecnologia